

# INWDE

ROTA HISTÓRICA DAS LINHAS DE TORRES · HISTORICAL ROUTE OF THE LINES OF TORRES VEDRAS

# [10]

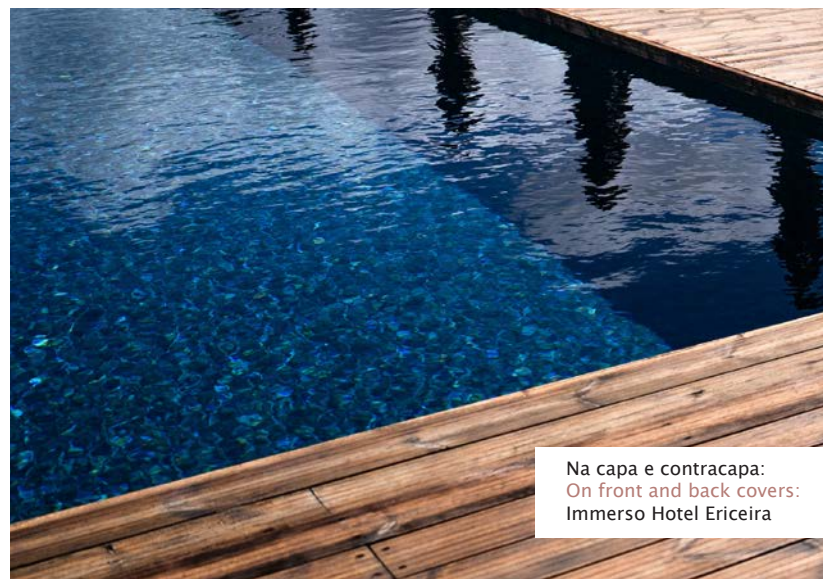
**04** ACONTECE NA  
ROTA: JEAN, JOHN  
E JOÃO ENTRAM  
NUMA LIVRARIA  
**ON THE ROUTE:  
JEAN, JOHN AND  
JOÃO ENTER A  
BOOKSHOP**

**14** À CONVERSA COM:  
CARLOS ABADÉ  
**TALKING WITH:  
CARLOS ABADÉ**

**36** IMMERSED IN  
HOTEL  
ERICEIRA







Na capa e contracapa:  
On front and back covers:  
Immerso Hotel Ericeira

## Nesta edição

*In this issue*

Editorial **03** Jean, John e João entram numa

livraria *Jean, John and João enter a bookshop*

**04** Arruda em 1824: Histórias de um Vale

Encantado *Arruda in 1824: Stories from an*

*Enchanted Valley* **06** Na ponta dos seus

dedos *At your fingertips* **12** Carlos Abade

**14** Um sonho a granel *A dream in bulk* **20**

Restaurante Dom José: real simpatia *Dom José*

*restaurant: royal sympathy* **23** Mude! *Change!*

**26** Quinta da Murta: o vinho de Shakespeare

*Quinta da Murta: the wine of Shakespeare* **28**

A história que o Azulejo tem para contar *The*

*history Azulejo has to tell* **32** Immerso Hotel

Ericeira **36** Onde moram as palavras *Where*

*Words live* **40** Unindo as cidades de Napoleão

*Bringing the cities of Napoleon together* **42**

# INVADE [10]

Julho de 2024

EDITOR  
José Alberto Quintino

COORDENAÇÃO | Coordination  
Natália Calvo

REDAÇÃO | Editorial staff  
Ana Raquel Machado  
Marta Fortuna  
Sandra Oliveira

PROJETO E  
DIREÇÃO DE ARTE  
Design and Art Direction  
José Bandeira

REVISÃO | Proofreading  
Ricardo Lopes

TRADUÇÃO | Translation  
José Bandeira

FOTOGRAFIA | Photography  
José Bandeira

DEPÓSITO LEGAL  
462660/19

ISSN 2184-609X

TIRAGEM  
Circulation  
3000

PERIODICIDADE | Periodicity  
semestral | biannual

CONTACTOS | Contacts

Rota Histórica das  
Linhas de Torres  
Associação para o Desenvolvimento  
Turístico e Patrimonial das  
Linhas de Torres Vedras

Praça Doutor Eugénio Dias, N.º 12  
2590-016 Sobral de Monte Agraço

(+351) 261 942 296  
(+351) 966 132 488  
linhasdetorres@rhlt.pt  
invademag.pt  
rhlt.pt

Distribuição gratuita  
Free distribution



António  
Felgueiras  
Membro da  
direção da RHLT  
Member of the  
board of RHLT



# Em jeito de homenagem

*By way of homage*

“ EM 2024, UNIMOS  
O PASSADO AO  
FUTURO

“ IN 2024, WE  
BROUGHT THE PAST  
AND THE FUTURE  
TOGETHER

N o ano em que se comemoram os 50 anos do 25 de Abril, não podemos deixar de alimentar a Democracia e homenagear todos aqueles que lutaram para que hoje pudéssemos expressarmo-nos livremente: heróis militares, heróis civis e heróis anónimos.

Um povo que resiste, um povo resiliente, eis uma narrativa que tanto pode ter 50 como 200 anos!

Registamos a data com uma reformulação gráfica completa da revista INVADE, que acontece na sua décima edição – porque o sucesso, longe de conduzir à estagnação, incita-nos a fazer sempre mais e melhor.

É, também, em jeito de homenagem que surge o nosso livro “Jean, John e João”, uma coedição da Rota Histórica das Linhas de Torres e da Pato Lógico, com textos de Ricardo Henriques e ilustrações de André Letria. Os três protagonistas relembram-nos de que a amizade pode surgir no mais inóspito dos contextos.

Em 2024, unimos o Passado ao Futuro apresentando diversas soluções tecnológicas que permitirão a quem visite os nossos Centros de Interpretação experienciar alguns dos episódios mais relevantes das três Invasões Francesas: dos preparativos para a partida da Família Real até a construção daquele que é considerado o mais eficaz sistema defensivo da História Contemporânea – as Linhas de Torres.

São 13 as experiências de Realidade Virtual e muitas mais a de Realidade Aumentada que convidam a conhecer fortes, campos de batalha, igrejas e espaços expositivos e monumentais.

13 municípios unidos num projeto comum, trabalhando em rede e provando, sem quaisquer sombras de dúvidas, que juntos somos (sempre) mais fortes!

E assim, unidos, vamos continuar a educar para e pela Paz, a lutar pela Liberdade, a resistir e a homenagear os nossos antepassados que, tanto há 200 como há 50 anos, nos deixaram um legado de resiliência e independência. ■

In the year in which we commemorate the 50th anniversary of the Portuguese ‘Carnation Revolution’, we cannot fail to nurture Democracy and pay homage to all those who fought so that today we can express ourselves freely: military heroes, civilian heroes, and anonymous heroes.

A people that resists, a resilient people, here's a narrative that could be 50 or 200 years old!

We are honouring the date with a complete graphic redesign of INVADE magazine, now in its tenth edition — because success, far from leading to stagnation, encourages us to do always more and always better.

It is also as a tribute that our book *Jean, John e João* is published by Rota Histórica das Linhas de Torres and Pato Lógico, with text by Ricardo Henriques and illustrations by André Letria. The three protagonists remind us that friendship can arise in the most inhospitable of contexts.

In 2024, we brought the Past and the Future together by presenting various technological solutions that will allow visitors to our Interpretation Centres to experience some of the most important episodes of the three French Invasions of Portugal: from the preparations for the departure of the Royal Family to the construction of what is considered to be the most effective defensive system in contemporary history — the Lines of Torres Vedras.

13 Virtual Reality experiences and many more Augmented Reality ones invite you to visit forts, battlefields, churches, monuments, and exhibition spaces.

13 municipalities, united in a common project, working as a network and proving beyond any doubt that together we are (always) stronger!

And so, united, we will continue to educate for and by Peace, to fight for Freedom, to resist and to honour our ancestors who, both 200 and 50 years ago, left us a legacy of resilience and independence. ■



# Jean, John e João entram numa livraria

*Jean, John and João enter a bookshop*

O HUMOR NÃO DETRAI NUNCA DAS QUESTÕES QUE A OBRA, MAIS DO QUE PROCURAR RESOLVER, TEM O MÉRITO DE COLOCAR

Com texto de Ricardo Henriques e ilustrações de André Letria, “Jean, John e João” acrescenta à felizmente prolífica literatura existente sobre o tema da Guerra Peninsular uma muito bem-vinda irreverência artística e criativa. A componente histórica e ambição didática são notórias, mas há algo mais que faz desta obra um caso à parte. Dois séculos passados, os autores refletem – um escrevendo, o outro desenhando – sobre o que aconteceu e interrogam-se sobre se não poderia ter acontecido de outra forma. Sentiram-se, talvez, algo surpreendidos pelo que também aprenderam no processo. E quem ganha somos nós, porque o resultado do seu desassossego dificilmente poderia ter sido mais conseguido.

Na reflexão final com que nos brindam, e para a qual contaram com a participação de nada menos que o herói Hércules, “especialista em trabalhos impossíveis”, sugere-se que uma das vantagens da vitória aliada foi o ter-se conseguido “atrasar por dois séculos a abertura de croissanterias no país”. Alguns parágrafos antes, chamara-se a atenção para o absurdo em perdas humanas que o conflito causou.

“Jean, John e João” foi apoiado pela Rota Histórica das Linhas de Torres e está já disponível nas livrarias. ■



atingir o cume. Se Ney tivesse atacado em simultâneo, o desfecho teria sido diferente, mas só o fez às 8h30, desculpando-se com a meteorologia. Reynier tomou a serra, mas só por instantes. A cavalaria foi inútil naquele terreno, e a artilharia francesa, numa posição inferior, não pôde atuar, ao contrário da anglo-lusa, que provocou muitas baixas no inimigo.

Masséna não fez os trabalhos de casa de Matemática (desconhecia o número de oponentes) nem de Geografia (teria evitado um ataque frontal), o que, perante a galhardia do exército aliado, lhe custou um valente chumbo no teste do Buçaco.



ITS HUMOUR NEVER DETRACTS FROM THE ISSUES THAT THE BOOK, RATHER THAN TRYING TO RESOLVE, HAS THE MERIT OF RAISING

With text by Ricardo Henriques and illustrations by André Letria, ‘Jean, John and João’ adds a welcome artistic and creative irreverence to the fortunately prolific literature on the subject of the Peninsular War. The historical component and didactic ambition are notable, but there is something else that makes this work stand out. Two centuries on, the authors reflect—one by writing, the other by drawing—on what happened and wonder if it couldn’t have happened differently. They were perhaps somewhat surprised by what they also learnt in the process. And we’re the winners, because the result of their restlessness could hardly have been more successful.

In their final reflection, for which they enlisted the help of none other than the hero Hercules, a ‘specialist in impossible tasks’, it is suggested that one of the advantages of the Allied victory was that they managed to ‘delay the opening of croissant shops in the country by two centuries’. A few paragraphs earlier, attention was drawn to the absurd human losses caused by the conflict.

‘Jean, John and João’ was sponsored by the Historical Route of the Lines of Torres Vedras and is now available in most Portuguese bookshops. ■



# Arruda em 1824: Histórias de um Vale Encantado

*Arruda in 1824: Stories from an Enchanted Valley*

A IX EDIÇÃO DO MERCADO  
OITOCENTISTA RESERVOU  
UMA VIAGEM NO TEMPO  
ATÉ AO SÉCULO XIX.

O Mercado Oitocentista pretende recriar um mercado e a vida quotidiana de uma pequena vila rural do séc. XIX, abordando histórias, temas e personagens habitualmente presentes há dois séculos naqueles locais e acontecimentos. Tendo como princípio a preservação e salvaguarda do património cultural local, “Arruda em 1824: Histórias de um Vale Encantado” foi o tema designado para esta edição.

Neste Mercado conta-se a História e contam-se histórias, tendo por base as crenças e tradições seculares que caracterizam a identidade popular arrudense no séc. XIX. Grupos de animadores locais representaram nas ruas do Mercado Oitocentista as vivências e acontecimentos marcantes na história do concelho.

Mais uma vez, o baile de boas-vindas aos forasteiros foi protagonizado pelo Rancho Folclórico Podas e Vindimas.

As lendas de Ana Loira e do Gigante, bem como as histórias de Napoleão Bonaparte e de D. Manuel I, foram dinamizadas pela companhia de teatro de marionetas Cabeças no Ar e Pés na Terra, que, juntamente



Os Gaiteiros Dum Trago e Granus Barbela fizeram do som de gaitas de foles uma constante nos três dias em que garantiram a animação musical.

The Gaiteiros Dum Trago and Granus Barbela made the sound of bagpipes a constant during the three days in which they guaranteed musical entertainment.





Os soldadinhos do Biju da Nini, nascidos do carinho de Hélia Carvalho, nunca faltam a uma festa no Oeste.

The little soldiers of Biju da Nini, born out of the love of Hélia Carvalho, never miss a party in the Oeste.



Gaitas de foles e tambores animaram os três dias do Mercado Oitocentista.

Bagpipes and drums enlivened the three days of the 19th century market.

com a Viagem no Tempo, no Pátio do Morgado, e a animação teatral Trupe de Cavalo de Pau, da Saga Stórica, fizeram da vila de Arruda dos Vinhos um popular ponto de encontro.

Os Contos no Morgado foram protagonizados pelos técnicos da Biblioteca Municipal Irene Lisboa, tendo o Setor do Turismo do Município de Arruda dos Vinhos mediado duas visitas guiadas à vila oitocentista, no sábado e domingo. A Oficina de Padrões decorreu nos dias 1 e 2 de junho, com a participação da Recreate.

Provaram-se deliciosas iguarias e a milagrosa Encharcada, com a participação dos Cabeças no Ar e Pés na Terra.

Várias foram as animações permanentes, como o Carrossel Artesanal, a Praça dos Artífices e a Máquina do Tempo, que são já marcas deste evento.

O Mercado Oitocentista promete regressar em 2025 para comemorar a sua X edição. ■

## THE 9TH EDITION OF THE MERCADO OITOCENTISTA TOOK US BACK IN TIME TO THE 19TH CENTURY.

The *Mercado Oitocentista* is a recreation of a market and the daily life of a small rural village, covering the stories, themes and characters usually present in these 19th century places and events. With the principle of preserving and safeguarding local cultural heritage, 'Arruda in 1824: Stories from an Enchanted Valley' was the theme chosen for this edition.

In this *Mercado*, History and stories are told based on the beliefs and centuries-old traditions that characterised Arruda's popular identity in the 19th century.

Groups of local entertainers acted out the experiences and events of the municipality's history in the streets of the 19th Century Market.

As usual, visitors were welcomed by the Podas e Vindimas Folk Group.

The legends of Ana Loira (the Witch of Arruda) and of the Giant, as well as the stories of Napoleon Bonaparte and of King Manuel I, were brought to life by the puppet theatre company Cabeças no Ar e Pés na Terra, which, together with the 'Viagem no Tempo' ('Journey through Time'), in the Pátio do Morgado, and the theatrical animation 'Trupe de Cavalo de Pau' ('Wooden Horse Troupe'), by Saga Stórica, made the historical town of Arruda dos Vinhos a popular gathering place.

The 'Contos no Morgado' ('Tales at Morgado') were performed by technicians from the Irene Lisboa Municipal Library, and the Tourism Sector of the Arruda dos Vinhos Municipality organised, on Saturday and Sunday, two guided tours of the 19th century village. The Pattern Workshop took place on 1 and 2 June, with the participation of Recreate.

Delicious delicacies and the miraculous *Encharcada* were duly tasted, with the participation of Cabeças no Ar and Pés na Terra.

There were several permanent entertainment events, such as the Artisan Carousel, the Artisans' Square, and the Time Machine, which are already hallmarks of this event.

The *Mercado Oitocentista* promises to return in 2025 to celebrate its 10th edition. ■







Mais do que assistir, as crianças participam alegremente de uma festa que sempre lhes devotou uma atenção especial.

More than just watching, the children happily take part in a festival that has always devoted special attention to them.



Mais fotos:  
More photos:



Muitos foram os que se cruzaram com a conhecida e mal-humorada Saloia d' Arruda na Casa da Saloia, de Tânia Safaneta.

Many people crossed paths with the well-known and bad-tempered Saloia d'Arruda at Tânia Safaneta's 'Casa da Saloia'.



Ana Loira (a Bruxa d'Arruda), o Gigante, Napoleão Bonaparte e o rei D. Manuel I foram as estrelas do teatro de marionetas da companhia Cabeças no Ar e Pés na Terra.

Ana Loira (the Witch of Arruda), the Giant, Napoleon Bonaparte and King Manuel I were the stars of the puppet theatre company Cabeças no Ar e Pés na Terra.



# Na ponta dos seus dedos

At your fingertips

COM A NOVA AGENDA DOS ITINERÁRIOS NAPOLEÓNICOS, NAVEGAR PELAS NOSSAS ROTAS TORNOU-SE MUITO MAIS FÁCIL.

Lançada no Primeiro de Abril (com um toque de humor adequado à ocasião), a Agenda dos Itinerários Napoleónicos oferece uma antevisão dos eventos e iniciativas culturais em 13 municípios portugueses cuja história e património foram marcados pelos acontecimentos do período Napoleónico. A sua ligação a esta temática é uma constante, mas as sugestões que oferece acolhem também eventos e iniciativas de teor diverso: feiras e festivais gastronómicos, passeios na natureza, concertos e exposições, experiências de Realidade Virtual e Aumentada e eventos desportivos são exemplos da oferta disponível.

Como sucede com o portal que a acolhe, o InvadeMAG (invademag.pt), a Agenda faz uso de uma interface simples, amigável do utilizador e adaptável a diferentes formatos digitais (smartphone, tablet, PC), para que possa consultar sem complicações as ofertas disponíveis nas regiões envolvidas.

Cada ficha de evento inclui, para além de uma descrição, todos os dados relacionados com o evento ou iniciativa, como data e local, tipo de público e contactos para inscrição ou informações, com todas as ligações necessárias. A Agenda dos Itinerários Napoleónicos foi desenhada com todos os tipos de público em mente, das crianças aos mais velhos, estando em estudo uma versão inclusiva. Quer procure um evento adequado a famílias, uma atividade educacional para as crianças ou uma experiência enriquecedora para os de maior idade, há um pouco de tudo para todos. Explore a nossa agenda cultural online hoje mesmo e faça uma viagem de lazer pelo coração da história e cultura das nossas regiões. Tanto ao residente local quanto ao visitante, a Agenda dos Itinerários Napoleónicos oferece uma forma agradável de, revivendo o passado e desfrutando do presente, enriquecer o seu conhecimento sobre a herança Napoleónica do país.

INV DE

INÍCIO Sobre Ligação

ITINERÁRIOS NAPOLEÓNICOS ITINERARIES PORTUGAL

AGENDA CULTURAL 2024

< JULHO >

6 - 7

Abrir Agenda Open Agenda

As fichas contêm toda a informação útil  
The cards contain all the useful information

Escolha o mês, o dia, ou o concelho  
Choose the month, day, or municipality

Saiba qual o tipo de evento e a quem se destina  
Know the type of event and who it is aimed at

06 JULHO 2024 RECREIAÇÃO HISTÓRICA PÚBLICO EM GERAL Ponte da Misarela Passe um dia em cheio com uma caminhada solidária, animação de rua, o espetáculo "Amor Proibido" e uma "Casa da Vitória".

8.ª Caminhada Noturna Evento de referência no Berço D'Ouro, a Caminhada Noturna proporciona aos caminhantes momentos de contemplação e convívio inesquecíveis e realce da tradição antiga de romaria à Senhora da Serra.

13 sábado Vila Franca de Xira PASSEIOS E VISITAS FAMILIAS Passeios com História Rota Histórica das Linhas de Torres - Circuito da Aguieira Acompanhado por técnicos do Museu Municipal, que farão o enquadramento histórico, percorra o circuito da Aguieira, os seus fortes e redutos e as suas paisagens.

14 domingo Loures PASSEIOS E VISITAS PÚBLICO-ALVO: VER FICHA Ciência Viva no Verão A Muralha de Wellington Nos caminhos da Rota Histórica das Linhas de Torres cruzaram-se exércitos de várias nações e decidiu-se o futuro do país. Percorra-os num agradável passeio guiado.

19 - 21 vários dias Lourinhã BATALHA DO VIMEIRO 1808 A MULHER NA ÉPOCA NAPOLEÓNICA 19 - 20 - 21 JULHO VIMEIRO - LOURINHÃ RECREIAÇÃO HISTÓRICA PÚBLICO EM GERAL Batalha do Vimeiro 1808 Nos dias 19, 20 e 21 de julho de 2024, o Vimeiro recebe o evento Batalha do Vimeiro 1808 que, este ano, apresenta como tema A Mulher na Época Napoleónica.

Os tipos de evento são codificados por cores  
Event types are colour coded

Clique para ver a ficha do evento  
Click to see the event card

Os eventos anuais estão incluídos  
Annual events are included

WITH THE NEW AGENDA DOS ITINERÁRIOS NAPOLEÓNICOS, NAVIGATING OUR ROUTES HAS BECOME MUCH EASIER.

L

unched on the First of April, with a touch of humour to suit the occasion, the Agenda dos Itinerários Napoleónicos ('Napoleonic Itineraries Events Calendar') offers a preview of cultural events and initiatives in 13 Portuguese municipalities whose history and heritage were marked by the events of the Napoleonic period. Its connection to this theme is a constant, but the suggestions the Agenda offers also include events and initiatives of a diverse nature: gastronomic fairs and festivals, nature walks, concerts and exhibitions, Virtual and Augmented Reality experiences, and sporting events are just a few examples of what's on offer.

As with the portal that hosts it, InvadeMAG (invademag.pt), the Agenda makes use of a simple, user-friendly interface that can be adapted to several digital formats (smartphone, tablet, PC), so that you can check without hassle the offers available in the regions involved. Each event sheet includes, in addition to a description, all the data relating to the event or initiative, such as date and location, type of audience, and contacts for registration or information, with all the necessary links.

The Agenda dos Itinerários Napoleónicos has been designed with all types of public in mind, from children to the elderly, and an inclusive version is being considered. Whether you're looking for an event suitable for families, an educational activity for children, or an enriching experience for older people, there's something here for everyone.

Explore our online cultural schedule today and take a leisurely journey through the heart of our regions' history and culture. For locals and visitors alike, the Agenda offers an enjoyable way of reliving the past and enjoying the present to enrich your knowledge of the country's Napoleonic heritage.



# Carlos Abade

CONVERSAMOS COM O PRESIDENTE DO TURISMO DE PORTUGAL SOBRE ASPETOS CRUCIAIS QUE MOLDAM E IMPULSIONAM A INDÚSTRIA DO TURISMO NO PAÍS.

**E**nquanto profundo conhecedor do setor, como considera o desempenho do Turismo em Portugal, nos três últimos anos, quanto à oferta, diferenciação e gestão dos fluxos turísticos?

Nos últimos anos, a abordagem estratégica do turismo tem sido fundamental para a trajetória de sucesso que se verifica hoje. A oferta turística está cada vez mais enriquecida e diversificada, com um foco especial na promoção da autenticidade e da experiência única que Portugal oferece aos seus visitantes.

O setor está a trabalhar ativamente na gestão do crescimento sustentável do turismo, apoiado na importância crítica de preservação do património - material e imaterial - garantindo que a atividade turística é, não só sustentável, como indutora de transformação positiva dos territórios e das comunidades. A diferenciação e a sustentabilidade 360° do turismo têm sido áreas preponderantes ao longo dos últimos anos no setor.

Nesta perspetiva, o Turismo de Portugal está empenhado em implementar políticas e medidas que promovam práticas turísticas ambientalmente responsáveis e que equilibrem os interesses de turistas, residentes e operadores turísticos. A instituição tem contribuído com investimentos significativos que visam desenvolver diversos segmentos de turismo, diversificar a oferta, apostar em novos mercados e criar turismo ao longo de todo o ano em todo o território.

O turismo tem, assim, evoluído de forma

integral e contínua, com a digitalização a afirmar-se e com o intuito de promover a inovação em toda a cadeia de valor melhorando a eficiência, o desempenho e a competitividade do turismo.

Sendo uma pessoa com larga experiência nesta área, como vê a estratégia e missão do Turismo de Portugal para a projeção do destino "Portugal" no mundo, para a criação de riqueza para o país, ao mesmo tempo que deve afirmar-se como o fator da sustentabilidade para os seus ativos e para as comunidades?

Os resultados positivos provêm fundamentalmente da implementação da Estratégia Turismo 2027 (ET27) que procura alinhar os diferentes pontos de vista dos *players* do setor e dos diferentes segmentos de turismo, promovendo um trabalho conjunto que aliás já está a dar frutos. Eixo fundamental para a atuação do Turismo de Portugal, este referencial estratégico aborda o setor de forma global, sublinhando a capacidade da atividade turística em criar riqueza sustentável para o país e, também, indicando o caminho para um turismo mais responsável que promove o equilíbrio entre o desenvolvimento económico, a preservação do património e o bem-estar das comunidades locais.

Com este enquadramento, o Turismo de Portugal tem vindo a desenvolver iniciativas que promovem a valorização dos ativos turísticos de Portugal, como é o exemplo do turismo militar, que desempenha um papel crucial na preservação da nossa história e na promoção da identidade nacional.



Forte do Alqueidão  
Alqueidão Fort

800 anos de História e o Património Mundial material, reconhecido pela UNESCO, e que está diretamente ligado à história militar.

É neste enquadramento que o Turismo de Portugal tem vindo a apoiar o desenvolvimento de projetos associados à história militar e ao património cultural, nomeadamente nas temáticas dos Itinerários Napoleónicos, Templários, Fortalezas Abaluartadas, Fortalezas de Fronteira. As linhas de financiamento que têm vindo a ser disponibilizadas pelo Instituto, e que têm permitido o investimento na melhoria da estruturação da oferta, são um indicador da nossa ambição em assegurar que o Turismo contribui para a valorização do património e para o seu usufruto, não só pelas respetivas comunidades, mas também por todos os que visitam os territórios.

Uma futura Agenda para o Turismo continuará certamente a destacar os ativos turísticos estratégicos do país, onde se enquadra o património cultural material e imaterial, nas suas diversas temáticas, porque são identitárias dos territórios.

A RHLT tem trabalhado para criar um produto que cruze o património das Linhas de Torres com os percursos e os centros de interpretação temáticos, *storytelling*, experiências imersivas que assinalam o lado humano do conflito, com a gastronomia de época, os vinhos, eventos âncora e com os recursos naturais que tem para oferecer. Que conselhos nos pode dar no sentido de construir uma estruturação de produto consistente? De facto, a RHLT tem feito um trabalho exímio e exemplar na

estruturação e dinamização deste produto turístico tão diferenciador. Deve, por isso mesmo, continuar a trilhar este caminho de dinamização da oferta turística qualificada, em rede e de *cross-selling* com outros produtos identitários dos territórios abrangidos pela Rota.

Destaco as áreas onde é importante continuarem a trabalhar, em articulação com as Entidades Regionais de Turismo envolvidas e também com a colaboração do Turismo de Portugal: capacitação dos técnicos e das empresas, estimulando o *networking* e promovendo as acessibilidades físicas e comunicacionais para pessoas com necessidades específicas; desenvolvimento de parcerias e itinerários supramunicipais no âmbito da temática Napoleónica; atração do tecido empresarial envolvente, possibilitando a criação de produtos turísticos estruturados (com inclusão de animação, alojamento, restauração), tendentes à comercialização e promoção nacional e internacional. São, por isso mesmo, boas práticas que importa manter e replicar na estruturação de outros projetos de turismo militar.

Sob o lema “Mude o seu destino onde mudámos o de Napoleão”, a Rota Histórica das Linhas de Torres tem

## WE TALKED WITH THE PRESIDENT OF TURISMO DE PORTUGAL ABOUT THE CRUCIAL ASPECTS THAT SHAPE AND DRIVE THE COUNTRY'S TOURISM INDUSTRY.

**A**s an expert in the sector, how do you see the performance of tourism in Portugal over the last three years in terms of supply, differentiation and management of tourist flows?

In recent years, the strategic approach to tourism has been fundamental to the successful trajectory that we see today. The tourist offer is increasingly enriched and diversified, with a special focus on promoting the authenticity and unique experience that Portugal offers its visitors.

The sector is actively working to manage the sustainable growth of tourism, supported by the critical importance of preserving heritage — both tangible and intangible —, ensuring that tourism is not only sustainable, but also induces positive transformation of territories and communities. Differentiation and 360° sustainability in tourism have been key areas in the sector in recent years.

From this perspective, Turismo de Portugal is committed to implementing policies and measures that promote environmentally responsible tourism practices and balance the interests of tourists, residents, and tour operators. The institution has contributed significant investments aimed at developing various tourism segments, diversifying the offer, investing in new markets, and creating year-round tourism throughout the territory.

Tourism has thus evolved in an integral and continuous way, with digitalisation asserting itself and with the aim of promoting innovation throughout the value chain, improving tourism's efficiency, performance and competitiveness.

As someone with extensive experience in this area, how do you see Turismo de Portugal's strategy and mission for projecting the 'Portugal' destination around the world, creating wealth for the country, while at the same time asserting itself as the sustainability factor for its assets and communities?

The positive results come fundamentally from the implementation of the Tourism Strategy 2027 (ET27), which seeks to align the different points of view of the players in the sector and the different tourism segments, promoting joint work that is already bearing fruit. A fundamental axis for Turismo de Portugal's actions, this strategic reference takes a global approach to the sector, emphasising the capacity of tourism to create sustainable wealth for the country and also

pointing the way towards a more responsible tourism that promotes a balance between economic development, heritage preservation and the well-being of local communities.

Within this framework, Turismo de Portugal has been developing initiatives that promote the valorisation of Portugal's tourism assets, such as military tourism, which plays a crucial role in preserving our history and promoting national identity.

At the same time, it has invested in practices and policies that promote the environmental, social and economic sustainability of the sector in a holistic way, ensuring that tourism benefits not only visitors, but also the communities and environment in which it operates. Destination Portugal will consolidate its top position among international destinations through multidisciplinary work that combines the aspects of promotion, preservation and responsibility, with the aim of guaranteeing quality tourism that lasts and benefits everyone involved.

Military tourism has been integrated into the strategic framework for tourism in Portugal, with the 2027 Tourism Strategy (ET27). What ambitions does Turismo de Portugal have for this segment?

The ET27 identifies the implementation of a national strategy for Military Tourism as one of the projects designed to promote our history and our cultural and architectural heritage. Among Portugal's five differentiating assets listed by ET27, the most relevant for Military Tourism is 'History, culture and identity', which includes our more than 800 years of history and the material World Heritage recognised by UNESCO, which is directly linked to military history.

It is within this framework that Turismo de Portugal has been supporting the development of projects associated with military history and cultural heritage, particularly on the themes of the Napoleonic Itineraries, the Knights Templar, Battle Fortresses and Border Fortresses. The lines of funding that have been made available by the Institute, which have allowed investment in improving the structuring of the offer, is an indicator of our ambition to ensure that tourism contributes to the valorisation of heritage and its enjoyment, not only by the respective communities, but also by all those who visit the territories.

A future Agenda for Tourism will certainly continue to highlight the country's strategic tourism assets, which include tangible and intangible cultural heritage, in its various themes, because they are the identity of the territories.

RHLT has been working to create a product that combines the heritage of the Lines of Torres Vedras - a National Monument of great value to the history of Portugal and Europe - with themed routes and interpretation centres, storytelling, immersive experiences that highlight the human side of the conflict, period cuisine, wines, anchor events, and the natural resources it has to offer. What advice can you give us for building a consistent product structure?

In fact, RHLT has done an excellent and exemplary job in structuring and boosting this distinctive tourism product. That's why it must continue along this path of boosting the qualified tourist offer, networking and cross-selling with other products that are part of the identity of the territories covered by the Route.

I would highlight the areas where it is important to continue working, in conjunction with the Regional Tourism Entities involved and also with the collab-



online, desde setembro de 2023, o portal [invademag.pt](https://www.invademag.pt) que reúne *podcasts*, agenda nacional de eventos, os números da revista INVADE, documentários e vídeos promocionais, entre outros. Como considera o papel da inovação e digitalização no Turismo enquanto contributo para a sustentabilidade?

A inovação e digitalização assumem um papel fundamental no Turismo, desde logo ao nível da melhoria da experiência turística. Assim, importa promover a transformação digital e a incorporação de novas tecnologias para a interpretação e fruição do património cultural e natural (ex: Realidade Aumentada, Realidade Virtual, salas imersivas, mapas interativos, ...), enquanto formas inovadoras de comunicar e interagir com o património. De facto, esta dimensão tecnológica viabiliza a captação de novos públicos, pelo que as ferramentas de mediação devem ser atrativas, sustentadas em conhecimento robusto e utilizando suportes acessíveis a todos.

A tecnologia contribui para democratizar o acesso e a interpretação do património. Pode ainda ser utilizada na monitorização e gestão dos recursos, no sentido de melhor organizar os fluxos e a capacidade de carga desses recursos, bem como para melhor conhecer e caracterizar os públicos e adaptar os conteúdos às necessidades e expectativas desses públicos. Também a disponibilização em plataformas digitais de informação organizada, acessível, atualizada e em idiomas, é uma forma muito relevante de ajudar e simplificar a “jornada” do turista, quando organiza a sua viagem.

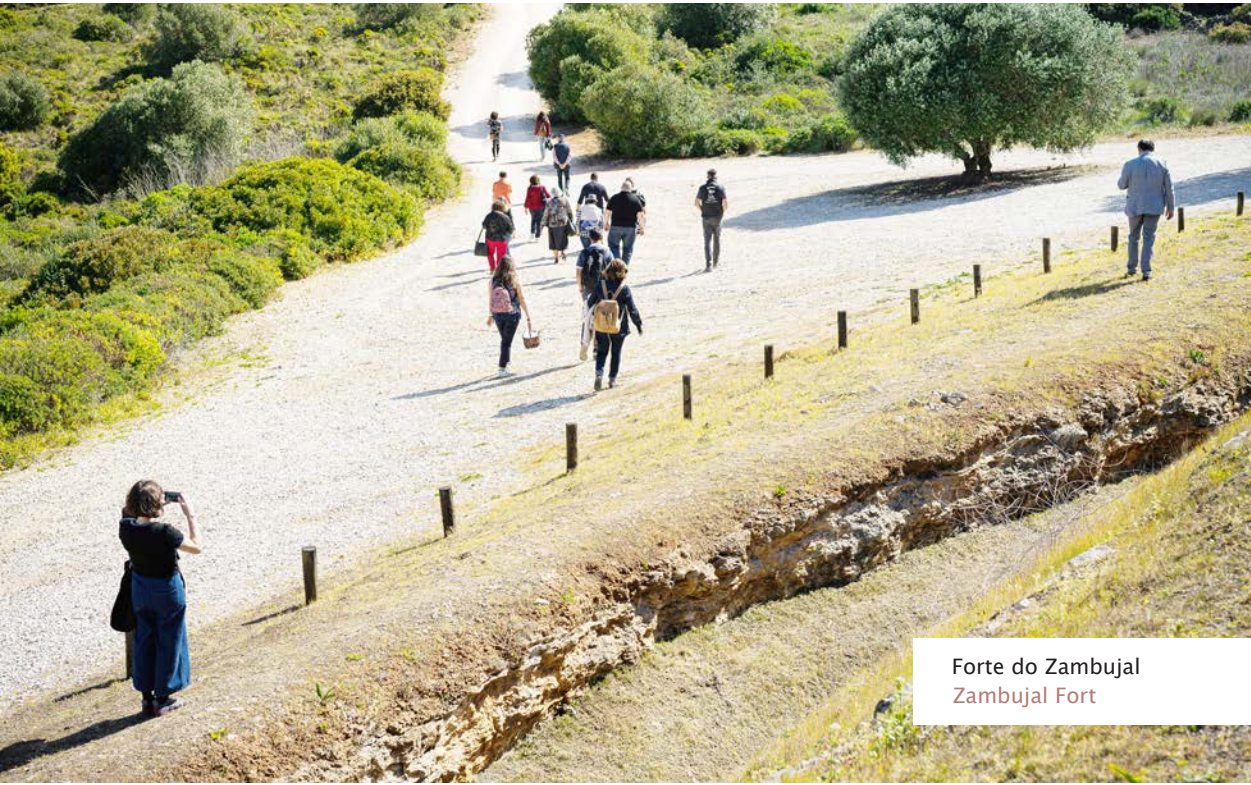
Disponibilizar o acesso a conteúdos em suportes digitais (reduzindo a necessidade do recurso aos suportes em papel), diversificar os canais de comunicação e, através desses canais, perceber melhor a procura, são dimensões da inovação que a RHTL também está a implementar através do seu recente projeto portal [invademag.pt](https://www.invademag.pt). É esse o caminho.

Recentemente, a Rota Histórica das Linhas de Torres participou num projeto, com parceiros portugueses e espanhóis, com vista à criação de rotas de visitas sobre as Invasões Francesas / Guerra Peninsular. Sendo o turismo um setor de grande competitividade, como vê estas parcerias em rede para a promoção conjunta, a gestão de recursos e a oportunidade para que destinos menos conhecidos beneficiem da popularidade e dos atrativos de destinos mais estabelecidos?

É de relevar, nestas temáticas, o envolvimento da RHLT em redes internacionais como é o caso do projeto NAPOCTEP e do Itinerário Cultural do Conselho da Europa *Destination Napoleon*.

O trabalho em rede promove a cooperação entre os parceiros envolvidos na reflexão e na ação, numa lógica articulada que permite ganhar escala e sinergias e, assim, granjear notoriedade nacional e internacional. Importa manter esta dinâmica de projetos em rede e da promoção conjunta, através de parcerias e redes colaborativas, onde é possível aplicar uma metodologia comum para qualificar os recursos, as respetivas condições de visitação, desenvolver programação e captar as empresas turísticas para o desenvolvimento de produto.

Importa, pois, continuar o trabalho em rede para que os Itinerários Napoleónicos possam continuar a ganhar escala nacional e, consequentemente, notoriedade nacional e internacional. Os mais de oito séculos de história militar do nosso país são uma excelente oportunidade para Portugal se posicionar como um destino competitivo ao nível da história militar no Mundo.



Em dezembro 2023, um consórcio de treze municípios, que incluiu a Rota Histórica das Linhas de Torres, concluiu o projeto Rede das Invasões Francesas em Portugal, apoiado pelo programa Valorizar Interior, do Turismo de Portugal. Deste projeto resultou a produção de um conjunto de recursos turísticos e a criação dos Itinerários Napoleónicos Portugal, que, nesta fase, atravessam o território nacional desde o Porto até Elvas e contam com uma agenda nacional de eventos semestral. Como vê o contributo do turismo para a coesão territorial e a cooperação entre locais e regiões para o impacto económico dos destinos envolvidos?

No âmbito da Linha de Apoio à Valorização Turística do Interior, foram apoiados pelo Turismo de Portugal diversos projetos de desenvolvimento de produtos de Turismo Militar no âmbito das temáticas dos Itinerários Napoleónicos e da Rota dos Templários. O trabalho em rede, para ganhar escala e sinergias, e a criação de novas ferramentas de interpretação e comunicação para diferentes públicos nacionais e estrangeiros, são atributos relevantes desses projetos.

Especificamente no que concerne ao projeto Itinerários Napoleónicos Portugal, destaque-se o envolvimento de 13 municípios (incluindo os que constituem a RHLT), sob a coordenação da CIM Coimbra, com um foco particular no desenvolvimento de conteúdos interativos nos recursos associados a este património e que resultou em excelentes *outputs* que se pretende se prolonguem no tempo, como a Agenda Nacional de Eventos, que escalou dos 13 parceiros para uma abrangência nacional.

Esta rede temática continuará a ser dinamizada como uma rede de oferta nacional, envolvendo também as Entidades Regionais de Turismo e a colaboração do Turismo de Portugal no apoio à sua contínua estruturação e promoção. As redes de oferta, como esta, assentes em parcerias e de abrangência suprarregional são um contributo efetivo para a coesão territorial e para o cumprimento dos objetivos de desenvolvimento turístico sustentável que pretendemos para todo o país. ■

oration of Turismo de Portugal: training of technicians and companies, stimulating networking and promoting physical and communication accessibility for people with specific needs; development of partnerships and supra-municipal itineraries within the Napoleonic theme; attraction of the surrounding business fabric, enabling the creation of structured tourism products (including entertainment, accommodation and catering), aimed at national and international commercialisation and promotion. These are therefore good practices that should be maintained and replicated in the structuring of other military tourism projects.

Under the slogan ‘Change your destiny where we changed Napoleon’s’, RHLT has had the [invademag.pt](https://www.invademag.pt) portal online since September 2023, which includes podcasts, a national events diary, issues of INVADE magazine, documentaries and promotional videos, among other things. How do you see the role of innovation and digitalisation in tourism as a contribution to sustainability?

Innovation and digitalisation play a fundamental role in tourism, not least in terms of improving the tourist experience. It is therefore important to promote digital transformation and the incorporation of new technologies for the interpretation and enjoyment of cultural and natural heritage (e.g. Augmented Reality, Virtual Reality, immersive rooms, interactive maps, ...), as innovative ways of communicating and interacting with heritage. In fact, this technological dimension makes it possible to attract new audiences, so the mediation tools must be attractive, based on robust knowledge and using media that are accessible to all.

Technology helps to democratise access to and interpretation of heritage. It can also be used to monitor and manage resources, in order to better organise flows and the carrying capacity of these resources, as well as to better understand and characterise audiences and adapt content to their needs and expectations. Providing organised, accessible, up-to-date information in languages on digital platforms is also a very important way of helping and simplifying the tourist’s ‘journey’ when organising their trip.

Providing access to content on digital media (reducing the need to use paper media), diversifying communication channels and, through these channels, better understanding demand, are all dimensions of innovation that RHLT is also implementing through its recent [invademag.pt](https://www.invademag.pt) portal project. This is the way forward.

Recently, RHLT took part in a project with Portuguese and Spanish partners to create visitor routes about the French invasions/Peninsular War. As tourism is a highly competitive sector, how do you see these networked partnerships for joint promotion, resource manage-

ment and the opportunity for lesser-known destinations to benefit from the popularity and attractions of more established destinations?

RHLT’s involvement in international networks, such as the NAPOCTEP project and the Council of Europe’s Destination Napoleon Cultural Itinerary, is noteworthy in these areas.

Networking promotes co-operation between the partners involved in reflection and action, in an articulated logic that makes it possible to gain scale and synergies and thus gain national and international notoriety. It is therefore important to maintain this dynamic of networked projects and joint promotion, through partnerships and collaborative networks, where it is possible to apply a common methodology to qualify the resources, their conditions for visitation, develop programming and attract tourism companies for product development.

It is therefore important to continue networking so that the Napoleonic Itineraries can continue to gain national scale and, consequently, national and international notoriety. Our country’s more than eight centuries of military history represent an excellent opportunity for Portugal to position itself as a competitive military history destination in the world.

In December 2023, a consortium of thirteen municipalities, including the Historical Route of the Lines of Torres Vedras, concluded the French Invasions in Portugal Network project, supported by Turismo de Portugal’s Valorizar Interior programme. This project resulted in the production of a set of tourist resources and the creation of the Napoleonic Itineraries Portugal, which, at this stage, cross national territory from Porto to Elvas and have a biannual national calendar of events. How do you see tourism contributing to territorial cohesion and co-operation between places and regions for the economic impact of the destinations involved? Within the scope of the Support Line for the Tourist Valorisation of the Interior, Turismo de Portugal has supported various projects to develop military tourism products within the themes of the Napoleonic Itineraries and the Route of the Knights Templar. Networking, in order to gain scale and synergies, and the creation of new interpretation and communication tools for different national and foreign audiences, are important attributes of these projects.

Specifically with regard to the Napoleonic Itineraries Portugal project, we would highlight the involvement of 13 municipalities (including those that make up the RHLT), under the coordination of CIM Coimbra, with a particular focus on the development of interactive content on the resources associated with this heritage and which has resulted in excellent outputs that we hope will last over time, such as the National Events Agenda that has grown from 13 partners to a national scope.

This thematic network will continue to be dynamised as a national offer network, also involving the Regional Tourism Entities and the collaboration of Turismo de Portugal in supporting its ongoing structuring and promotion. Supply networks such as this one, based on partnerships and with a supra-regional scope, are an effective contribution to territorial cohesion and to the fulfilment of the sustainable tourism development objectives that we want for the whole country. ■



# Um sonho a granel

*A dream in bulk*

CARLA NEVES VEIO DO FUNCHAL PARA CONCRETIZAR UM SONHO. O RESULTADO FOI O FUNCHO A GRANEL

CARLA NEVES CAME FROM FUNCHAL TO FULFIL A DREAM. THE RESULT WAS FUNCHO A GRANEL

**E**m 2020 nasceu o Funcho a Granel, uma inovadora despenha que, longe de ser uma simples banca de produtos biológicos, se dedica à promoção da alimentação saudável e à redução do desperdício alimentar: Carla incentiva os seus clientes a comprar apenas as quantidades de que verdadeiramente necessitam. No Funcho a Granel, a sustentabilidade não é um conceito teórico, mas uma prática diária.

O Funcho a Granel oferece uma cuidada seleção de produtos biológicos de alta qualidade, incluindo farinhas de moagem tradicional em mó de pedra, massas, leguminosas, cereais, sementes, sal, granolas, chás, frutos secos e frutas desidratadas – tudo vendido a granel, para que cada cliente limite a compra às suas necessidades.

A oferta não se limita aos produtos secos. Aos sábados, o mercado ganha um toque especial com a venda de pão de massa mãe e uma variedade de doces e salgados artesanais. Todos estes produtos são preparados com ingredientes biológicos, sem açúcares refinados nem lactose, e é minimizado o uso de ovos, para que os clientes possam desfrutar de um “pecado” da forma mais saudável possível.

O compromisso do Funcho a Granel com a sustentabilidade vai além da alimentação, oferecendo, também, uma gama de produtos de baixo impacto ambiental, como detergentes biológicos e utensílios de limpeza e cozinha, alinhando-se com uma filosofia de vida mais ecológica e consciente. ■

In 2020, *Funcho a Granel* was born. Far from being a simple organic produce stall, this innovative pantry is dedicated to promoting healthy eating and reducing food waste: Carla encourages her customers to buy only the quantities they really need. At Funcho a Granel, sustainability is not a theoretical concept, but a daily practice.

Funcho a Granel offers a carefully curated selection of high-quality organic products, including traditional stone-milled flours, pasta, pulses, cereals, seeds, salt, granola, teas, nuts and dried fruit — all sold in bulk, so that each customer can limit their purchase to their needs.

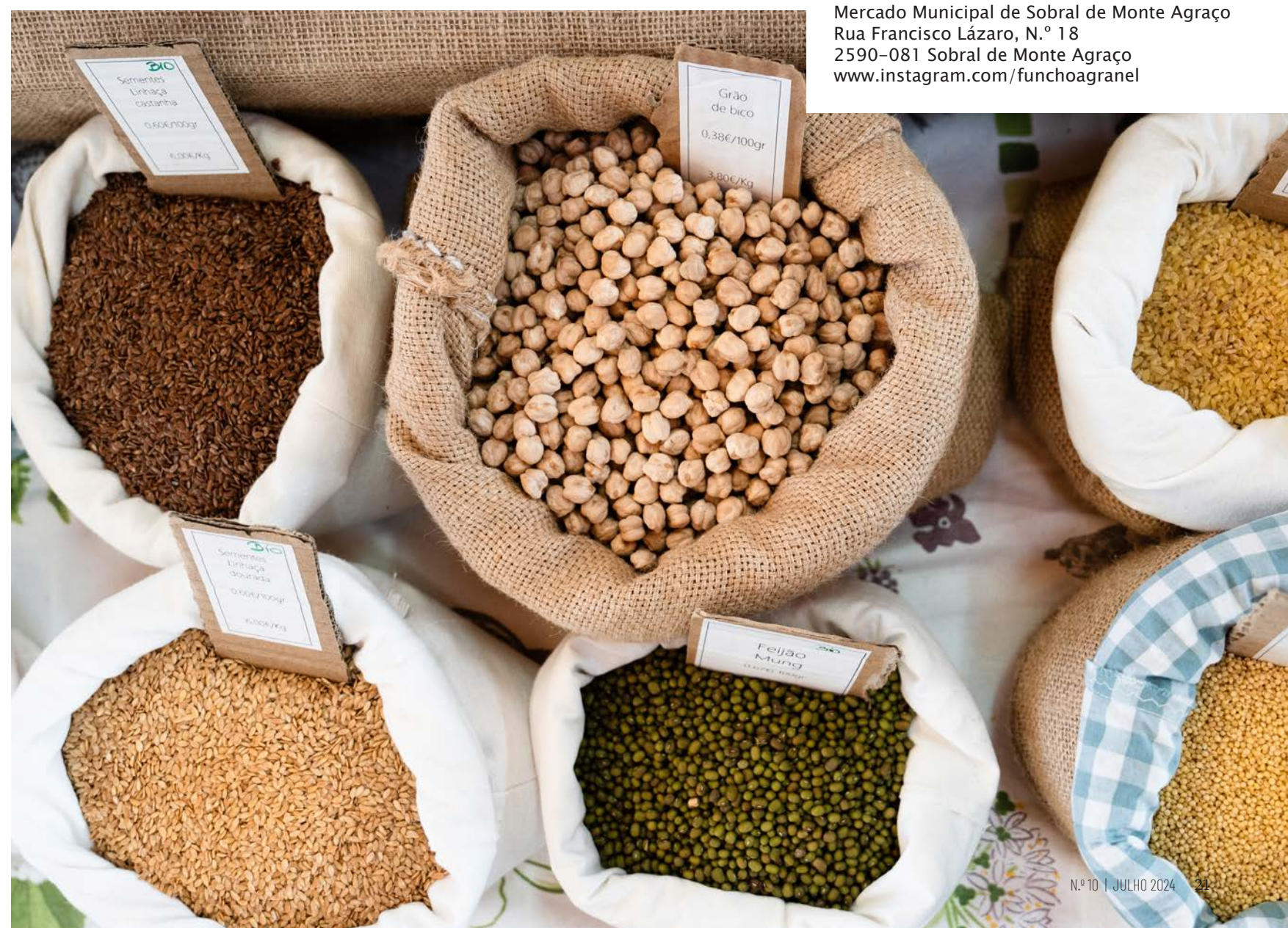
The offer is not limited to dry goods. On Saturdays, the market gets a special touch with the sale of sour-dough bread and a variety of handmade sweets and savouries. All these products are prepared with organic ingredients, without refined sugars or lactose, and the use of eggs is minimised so that customers can enjoy a ‘sin’ in the healthiest way possible.

*Funcho a Granel's* commitment to sustainability goes beyond food, also offering a range of products with a low environmental impact, such as organic detergents and cleaning and kitchen utensils, in line with a more ecological and conscious philosophy of life. ■



## Contactos *Contacts*

Mercado Municipal de Sobral de Monte Agraço  
Rua Francisco Lázaro, N.º 18  
2590-081 Sobral de Monte Agraço  
[www.instagram.com/funchoagranel](https://www.instagram.com/funchoagranel)





# Restaurante D. José: real simpatia

*D. José Restaurant: royal sympathy*



“O ÚNICO TERRAMOTO QUE VAI SENTIR NO DOM JOSÉ É O DO PALATO.

Não fora a decoração da entrada e seria talvez difícil encontrar o Dom José, instalado como está numa área residencial de moradias, mas a tranquilidade circundante vai bem com a simpatia familiar de Nelson e Carla, os irmãos que dão vida a este conhecido restaurante do Bombarral. Simpatia que serve de contraponto à formalidade majestática do retrato do rei que, decerto de bom grado, empresta o seu nome ao estabelecimento.

Se D. José reinou num dos períodos mais extraordinários da história de Portugal – o do abalo de 1755, que espantou o mundo conhecido –, de uma coisa pode o visitante ter a certeza: o único terramoto que vai sentir no Dom José é o do palato. Com uma passagem por Inglaterra, que deixou reflexos visíveis nos doces, os proprietários

fornecem-se de peixe, carne e legumes da região Oeste para criar sabores diferentes, mas tão genuinamente portugueses quanto a sua capacidade de bem receber.

Depois de consultar a cuidada carta de vinhos e de ir confortando o estômago com o painho de porco preto, o presunto ibérico e as azeitonas, que junto com o apetitoso pão nunca faltam na mesa, entregue-se aos ovos mexidos com farinheira ou aos cogumelos frescos salteados em azeite e alho.

Depois, bom, depois há que escolher. A fama da feijoada de porco preto ajuda a uma decisão, até porque nesta fase já se está a planear um regresso, mas os panadinhos de maruca com arroz de feijão e molho tártaro e o risotto negro com lulas, camarão e coentros em nada lhe ficam a dever.

O menu inclui preciosidades culinárias como caril de camarão com arroz basmati e



pappadum; lulinhas ao alinho com batata e legumes; açorda de camarão com coentros; coelho desossado frito em azeite, alho, porto, castanhas, batata frita e legumes; costeletas de borrego fritas em azeite, alho e alecrim com batata fritas e legumes; tiras de lombo com cogumelos frescos, natas, batata frita e ovo estrelado; e, porque há sempre quem esteja para aí virado, bife da vazia à portuguesa com batata frita e ovo estrelado.

As sobremesas não são mero ponto final numa refeição bem degustada, mas antes uma experiência por direito próprio. Do doce da casa – mousse de caramelo com *cookies* e amêndoa – ao suspiro com calda de

morango fresco, passeie a gula pela tarte de maçã com gelado, a trouxa de ovos, a mousse de chocolate com amêndoa, as farófias merengadas no forno com doce de ovos, o bolo de coco com chocolate quente, a torta de laranja ou o pudim de pão com pepitas de chocolate e gelado. E se pensa que elogiamos as sobremesas só porque sim, fique a saber que o sucesso dos chocolates do Dom José já levou à criação de uma marca própria.

A conclusão é fácil: uma visita a multiplicar por muitas a um dos restaurantes mais simpáticos e bem conseguidos da região Oeste. ■

“THE ONLY EARTHQUAKE YOU’LL FEEL AT DOM JOSÉ IS ON THE PALATE.”

If it weren’t for the decoration of the entrance, it would perhaps be difficult to find Dom José, located as it is in a residential neighbourhood, but the tranquillity of the surroundings goes well with the family friendliness of Nelson and Carla, the siblings who run this well-known restaurant in Bombarral. This friendliness serves as a counterpoint to the majestic formality of the portrait of the king who, no doubt willingly, lends his name to the establishment.

If King José reigned during one of the most extraordinary periods in Portugal’s history — that of the 1755 earthquake, which stunned the known world —, you can be sure that the only earthquake you’ll feel at Dom José is on the palate. Having spent time in England, with visible repercussions on the sweets, the owners source fish, meat and vegetables from the Oeste region to create different flavours that are as genuinely Portuguese as their skill at hosting.

After checking out the carefully curated wine list and getting your stomach comfortable with the black pork belly, Iberian ham, and olives — which, along with the savoury bread, are never missing from the table —, indulge in the scrambled eggs with *farinheira* or the fresh mushrooms sautéed in olive oil and garlic.

Then, well, then you have to choose. The fame of the *feijoada de porco preto* (stew of beans and black pork) helps you make up your mind, not least because at this stage you’re already planning a return, but the *pa-nadinhos de maruca* (breaded ling fish) with bean rice

and tartar sauce, and the *risotto negro* (black risotto) with squid, prawns, and coriander are second to none.

The menu includes culinary gems such as prawn curry with basmati rice and pappadum; garlic squid with potatoes and vegetables; prawn *açorda* with coriander; boneless rabbit fried in olive oil, garlic, port, chestnuts, fried potatoes, and vegetables; lamb chops fried in olive oil, garlic, and rosemary with fried potatoes and vegetables; sirloin strips with fresh mushrooms, cream, fried potatoes, and fried egg; and, because some people are always up for it, Portuguese-style steak with fried potatoes and egg.

Desserts are not just the conclusion of a well-tasted meal, but an experience in their own right. From the house sweet — caramel mousse with cookies and almonds — to the *suspiro* with fresh strawberry syrup, indulge your sweet tooth with the apple tart with ice cream, the *trouxa de ovos* (‘bundle’ of eggs), the chocolate mousse with almonds, the *farófias merengadas* (meringue) in the oven with egg jam, the coconut cake with hot chocolate, the orange tart, or the bread pudding with chocolate chips and ice cream. And if you think we’re just praising the desserts for the sake of it, you should know that the success of Dom José’s chocolates has already led to the creation of its own brand.

The conclusion is easy: a visit to multiply many times over to one of the friendliest and most successful restaurants in the Oeste region. ■



**Contactos** *Contacts*  
Rua Dr. Alberto Martins dos Santos, N.º 4  
2540-087 Bombarral  
(+351) 262 604 384  
domjose.92@gmail.com





VISITE O CASTELO DE TORRES VEDRAS, PASSEIE PELO FORTE DO GRILO E ALIMENTE-SE NA ADEGA DA LAMPEIRA. DEPOIS, RETEMPERE AS FORÇAS NO AMBIENTE DESPRETENSIOSO DO QUINTAL DO FREIXO

Onde Dormir Where to Stay



## QUINTAL DO FREIXO

Em 2018, Ana Ferreira transformou a sua casa de família, em Sapataria, num simpático alojamento, atraindo visitantes de várias nacionalidades. A quinta oferece um apartamento para quatro pessoas e um quarto para mais duas, acomodando até seis hóspedes. O espaço, que aceita animais de estimação, inclui um jardim partilhado e área para churrasco. A apenas 30 minutos de Lisboa, proporciona um retiro sereno com sons da natureza, perto de atrações locais e património histórico, e é ideal tanto para uma escapadela como para uma estadia prolongada. ■

## QUINTAL DO FREIXO GUESTHOUSE

In 2018, Ana Ferreira turned her family home, in Sapataria, into a cosy guesthouse, attracting visitors of various nationalities. The property offers a four-person apartment and a two-person room, accommodating up to six guests. Amenities include a shared garden, pool, barbecue area, and it's pet-friendly. Just 30 minutes from Lisbon, it provides a serene retreat with nature sounds, near local attractions, and historical sites, being ideal for both a getaway and an extended stay. ■

- Av. da N. Senhora da Purificação, N.º 41  
2590-430 Sapataria  
Sobral de Monte Agraço  
(+351) 965 736 833  
geral@quintaldofreixo.pt  
www.quintaldofreixo.pt

Onde Comer Where to Eat



## ADEGA DA LAMPEIRA

O espaço onde se alberga este restaurante eclético, que apresenta excelente cozinha tradicional portuguesa com um toque de contemporaneidade, reflete bem a filosofia dos proprietários: antiga casa de fados, foi modernizada no sentido de a transformar num local acolhedor e espaçoso, com salas para todos os gostos, mas sem perder o carácter. Se o nome "Lampeira" é uma referência simpática à personalidade da anterior proprietária, também o chef Gonçalo Elias vem de uma família ligada à cozinha, fazendo da tradição familiar ponto de honra na arte de bem servir. ■

## ADEGA DA LAMPEIRA RESTAURANT

The space that houses this eclectic restaurant, which offers excellent traditional Portuguese cuisine with a touch of contemporaneity, reflects the philosophy of the owners: a former fado house, it has been modernised to make it a warm and spacious place, with rooms to suit all tastes, but without losing its character. While the name "Lampeira" is a friendly reference to the personality of the previous owner, chef Gonçalo Elias also comes from a family linked to cooking, making family tradition a point of honour in the art of good service. ■

- Av. Padre Dr. Raúl Sarreira, N.º 35  
2560-135 Ponte do Rol  
(+351) 965 254 315  
reservas@adegadalampeira.pt

Conhecer Get to know



## CASTELO DE TORRES VEDRAS

Razões históricas, monumentais e simbólicas, a que se junta a ampla perspectiva visual que permite sobre a cidade, o rio Sizandro e a paisagem envolvente, fazem do castelo de Torres Vedras um conjunto patrimonial ímpar. A vista e os aprazíveis jardins deste local, ocupado desde tempos imemoriais, dão-lhe o carácter de visita obrigatória. ■

## CASTLE OF TORRES VEDRAS

Historical, monumental and symbolic reasons, together with the wide visual perspective it affords over the city, the River Sizandro and the surrounding landscape, make the castle of Torres Vedras a unique heritage complex. The view and the pleasant gardens make this site, occupied since time immemorial, a mandatory visit. ■

- Largo Coronel Morais Sarmento  
2560-652 Torres Vedras  
(+351) 261 148 630  
castelo@cm-tvedras.pt  
www.visitetorresvedras.pt

VISIT THE CASTLE OF TORRES VEDRAS, STROLL AROUND THE FORTE DO GRILO AND ENJOY A MEAL IN THE ADEGA DA LAMPEIRA. THEN, RECHARGE YOUR BATTERIES IN THE UNPRETENTIOUS CONFINES OF THE QUINTAL DO FREIXO

Onde Ir Where to Go



## FORTE DO GRILO

Hoje um local aprazível rodeado por campos de cultivo, ideal para desfrutar de uma retemperadora caminhada, tinha por missão bater as planícies por onde corre o rio Sizandro e a estrada de Ponte do Rol, cruzando o seu fogo com o dos fortes de Pombal, Bordinheira e Outeiro do Monte. Comandado pelo tenente-general britânico Thomas Picton, dispunha de um posto telegráfico que comunicava com o Forte de S. Vicente. ■

## GRILO FORT

Today a pleasant spot where you can enjoy a refreshing walk surrounded by cultivated fields, its mission was to batter the Ponte do Rol road and the plains through which the River Sizandro flows, crossing its fire with that of the forts of Pombal, Bordinheira and Outeiro do Monte. Commanded by Lieutenant General Thomas Picton, it had a telegraph post that communicated with the Fort of S. Vicente. ■

- Casal do Grilo, Bordinheira (acessos)  
linhasdetorresvedras@cm-tvedras.pt  
(+351) 261 320 754

# Change!

Mais fotos:  
More photos:





# Quinta da Murta: o vinho de Shakespeare

*Quinta da Murta: the wine of Shakespeare*

“TENDES TAMBÉM UMA CAIXA DE VINHO DE BUCELAS, QUE VOS AQUECEU A CABEÇA (SHAKESPEARE, HENRIQUE VI)”

**B**ucelas possui uma história rica e renomada pelos seus excecionais vinhos brancos. A Quinta da Murta destaca-se como uma das principais vinhas desta região histórica, oferecendo uma amostra dos melhores vinhos de Bucelas.

Desenvolvido pelos romanos e venerado como o príncipe dos brancos secos, a história do vinho de Bucelas remonta a 2000 anos. Foi durante séculos o único vinho branco em Portugal, tornando-se o vinho de eleição durante a época dos Descobrimientos devido à capacidade para manter os seus atributos inalterados por períodos muito longos. O vinho de Bucelas foi também uma terapia para os reis e um deleite para a corte real britânica, especialmente durante a era de Shakespeare, que lhe faz menção na peça *Henrique VI*.

A Quinta da Murta produz vinhos de qualidade superior nas variedades branco, rosé e tinto, tanto tranquilos como espumantes. Estes vinhos são submetidos a um envelhecimento prolongado, o que contribui para a sua excecional qualidade. A marca registada internacionalmente “Quinta da Murta – The Wine of Shakespeare” destaca o significado histórico da vinha e o seu produto superior.

O *terroir* único da Quinta da Murta é composto por calcário e marga, localizado perto do Oceano Atlântico. Esta localização

proporciona uma exposição solar ideal a sudeste, encostas com um declive de 15 a 25% e vinhas plantadas a altitudes entre os 200 e os 250 metros. O resultado são dias quentes e noites frescas, ideais para o cultivo da casta Arinto, originária de Bucelas. A área protegida e a biodiversidade isolada da vinha permitem métodos de produção quase biodinâmicos.

Na Quinta da Murta, os vinhos são elaborados com leveduras indígenas e envelhecidos em borras finas com *batonnage*. Os vinhos são estabilizados a baixas temperaturas e engarrafados no local, garantindo o mais elevado controlo de qualidade.

Os vinhos brancos secos da Quinta da Murta são conhecidos pelo seu aroma exuberante e fresco, com notas de limão, maçã, frutos tropicais e subtis toques florais num fundo mineral. Os vinhos apresentam um corpo equilibrado e cremoso, com um final longo e persistente.

Para além das vinhas e da moderna adega, a Quinta da Murta dispõe de um salão de receção para 300 convidados, uma sala de provas, uma loja e um *deck* exterior, todos eles decorados de forma elegante e com vistas deslumbrantes sobre o vale e as suas falésias calcárias.

A Quinta da Murta convida-o a descobrir os vinhos requintados da DOC Bucelas, onde a tradição se encontra com o artesanato excecional em cada garrafa. ■





“THOU HAST A BOX OF  
BUCELLAS WINE TOO, WHICH  
HATH WARMED THY HEAD”  
(SHAKESPEARE, HENRY VI)



Nestled in the heart of Portugal, Bucelas boasts a rich history and a renowned reputation for its exceptional white wines. Quinta da Murta stands out as a premier vineyard in this historic region, offering a taste of the finest Bucelas wines.

Developed by the Romans and revered as the prince of dry whites, the history of Bucelas wine dates back 2000 years. For centuries, it was the only white wine in Portugal, celebrated for the longevity that made it the wine of choice during the Age of Discoveries. Bucelas wine has also been a therapy for kings and a delight for the British royal court, especially during Shakespeare's era, as referenced in the play "Henry VI".

Quinta da Murta produces superior quality wines in white, rosé, and red varieties, both still and sparkling. These wines undergo prolonged aging, contributing to their exceptional quality. The internationally registered trademark "Quinta da Murta - The Wine of Shakespeare" highlights the vineyard's historical significance and superior product.

Located near the Atlantic Ocean, the unique terroir of Quinta da Murta is composed of limestone and marl. Its location provides ideal southeast sun exposure, slopes with a 15-25% gradient, and vineyards planted at altitudes between 200 and 250 meters. The result is warm days and cool nights, perfect for cultivating the Arinto grape, native to Bucelas. The vineyard's protected area and isolated biodiversity enable near-biodynamic production methods.

At Quinta da Murta, wines are crafted using indigenous yeasts and aged on fine lees with *batonnage*. The wines are stabilized at low temperatures and bottled on-site, ensuring the highest quality control.

Quinta da Murta's dry white wines are known for their exuberant and fresh aroma, with notes of lemon, apple, tropical fruit, and subtle floral hints against a mineral backdrop. The wines offer a well-balanced and creamy body with a long, persistent finish.

Beyond the vineyards and modern winery, Quinta da Murta features a reception hall for 300 guests, a tasting room, a shop, and an outdoor deck, all beautifully decorated and benefiting from breathtaking views of the valley and its limestone cliffs.

Quinta da Murta invites you to discover the exquisite wines of DOC Bucelas, where tradition meets exceptional craftsmanship in every bottle. ■



**Contactos** *Contacts*  
Estrada Velha do Boiçã, N.º 300  
2670-632 Bucelas  
(+351) 210 155 190 | (+351) 932 857 750  
qmurtageral@hotmail.com  
quintadamurta.pt



# A história que o Azulejo tem para contar

*The history Azulejo has to tell*



Scala Coeli, Séc. XVIII (pormenor).  
Igreja Matriz de Arruda dos Vinhos  
Scala Coeli, 18th century (detail).  
Arruda dos Vinhos Mother Church

ARRUDA DOS VINHOS POSSUI UM IMPORTANTE PATRIMÓNIO AZULEJAR QUE SE DISTRIBUI POR IGREJAS, EDIFÍCIOS CIVIS E ATÉ PELAS RUAS DA VILA.

O termo “azulejo” deriva etimologicamente do árabe *Al Zulej* ou *Az Zuleich*, que significa “pedra lisa e polida”. A pequena placa cerâmica, geralmente quadrada e com uma das faces vidradas, é hoje uma marca distintiva da cultura artística portuguesa. E ainda que não tenham sido os portugueses os criadores desta arte, ela foi utilizada entre nós de forma ininterrupta por mais de cinco séculos, não servindo apenas como ornamento decorativo e arquitetónico, mas também como objeto artístico, marcando a urbanidade através dos revestimentos azulejares interiores e exteriores, nomeadamente em palácios, igrejas e outros edifícios.

O Circuito do Azulejo é uma viagem agradável por três séculos de história do azulejo em três ambientes distintos: do luxuriante jardim, interior e capela do Palácio do Morgado, atualmente Biblioteca Municipal Irene Lisboa, ao vasto acervo de azulejaria da Igreja de Nossa Senhora da Salvação - Matriz de Arruda dos Vinhos.

A Igreja Matriz de Arruda dos Vinhos possui uma notável coleção de azulejo *in situ*, numa majestosa combinação de azulejos, talha e pintura.

Tem início com padrões do século XVI, contrapondo-se à narratividade e monumentalidade que identifica o azulejo a azul e branco e convivendo com os períodos rococó e pombalino, numa multiplicidade de cores. Nas paredes das naves apresentam-se vários revestimentos de azulejos mito-

lógicos e bíblicos. Destacam-se os azulejos de padrão ponta de diamante e maçaroca e os dois painéis figurativos retangulares *São Cristóvão* e *Perseu e Andrómeda*. A decorar as paredes da capela-mor encontram-se os painéis *Sacrifício de Abraão* e *Scala Coeli*.

A capela do Santíssimo Sacramento conserva um verdadeiro mostuário da azulejaria rococó, exibindo cenas da vida de São Francisco de Assis. No corredor comunicante com a sacristia encontramos azulejos de padrão pombalino.

Ocupando um terço da fachada do Palácio do Morgado, a capela adjacente comunica com o interior e exterior do complexo arquitetónico. De uma só nave e altar, o acesso para a via pública ostenta a data de 1781 e teria por orago São Domingos de Gusmão. Crê-se que em tempos existiria uma imagem desse santo na Capela, assim como uma tela relativa a esta iconografia hagiográfica.

Com acesso à sacristia, a capela tem uma escadaria comunicante com o andar nobre. A Saleta da Tribuna, espaço de representação social, permite, através da Tribuna Nobre, vislumbrar as paredes da nave forradas a azulejos azuis e brancos do século XVIII com emblemas marianos. No interior do Palácio observam-se azulejos com pintura policroma e marmoreada do tipo grinaldas estilo D. Maria I.

Venha descobrir o encanto do pequeno quadrado de barro vidrado e deixe-se envolver pela história que o Azulejo tem para contar. ■



ARRUDA DOS VINHOS HAS AN IMPORTANT AZULEJO HERITAGE THAT IS SPREAD ACROSS CHURCHES, CIVIL BUILDINGS, AND EVEN ITS STREETS.



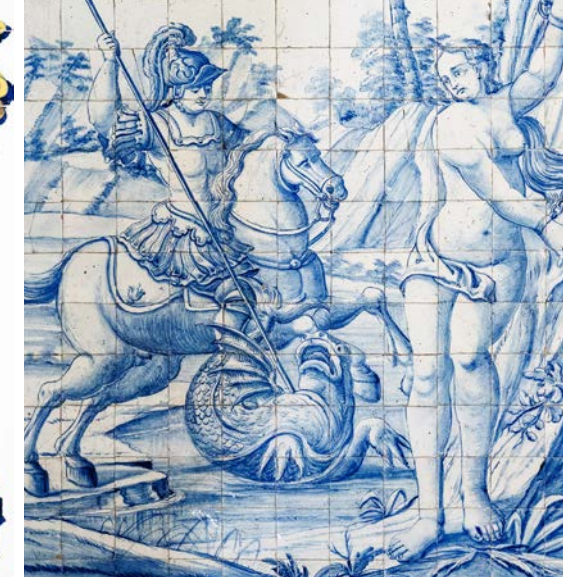
Sacrifício de Abraão, Sécs. XVII-XVIII (pormenor). Igreja Matriz de Arruda dos Vinhos  
Abraham and Isaac, 17th-18th century (detail). Arruda dos Vinhos Mother Church



Painéis de azulejo de padrão neoclássico. Palácio do Morgado  
Neoclassical patterned azulejo panels. Morgado Palace



Nossa Senhora das Dores, Séc. XVIII. Palácio do Morgado  
Our Lady of Sorrows, 18th century. Morgado Palace



Perseu e Andrómeda, Séc. XVIII (pormenor). Igreja Matriz de Arruda dos Vinhos  
Perseus and Andromeda, 18th century (detail). Arruda dos Vinhos Mother Church

The term 'Azulejo' is etymologically derived from the Arabic *Al Zulej* or *Az Zuleich*, which means 'smooth, polished stone'. The small ceramic tile, usually square and with one side glazed, is today a distinctive mark of Portuguese artistic culture. And although the Portuguese did not create this art, it was used uninterruptedly in the country for more than five centuries, not only as a decorative and architectural ornament, but also as an artistic object, marking urbanity through interior and exterior tile coverings, namely in palaces, churches, and other buildings.

The Tile Circuit is a pleasant journey through three centuries of tile history in three different environments: from the lush gardens, interiors, and chapel of the Morgado Palace, now the Irene Lisboa Municipal Library, to the vast collection of *azulejaria* in the Church of Our Lady of Salvation — Mother Church of Arruda dos Vinhos. This temple features a remarkable collection of *azulejos*, combining them majestically with carvings and paintings. It begins with 16th century patterns, contrasted with the narrative and monumentality that identifies blue and white tiles and coexisting with the Rococo and Pombaline periods, in a variety of colours. The walls of the naves are covered in various mythological and biblical tiles. Of particular note are the diamond-point and *maçaroca* ('cob') pattern tiles and the two rectangular figura-

tive panels *St Christopher* and *Perseus and Andromeda*. Decorating the walls of the chancel are the *Sacrifice of Abraham* and *Scala Coeli* panels. The chapel of the Blessed Sacrament preserves a veritable showcase of rococo tiles, displaying scenes from the life of St Francis of Assisi. In the corridor communicating with the sacristy we find Pombaline pattern tiles. Occupying a third of the façade of the Morgado Palace, the adjacent chapel communicates with the interior and exterior of the architectural complex. With a single nave and altar, the access to the public road bears the date 1781 and was dedicated to St Domingos de Gusmão. It is believed that there was once an image of this saint in the chapel, as well as a canvas of this hagiographic iconography. With access to the sacristy, the chapel has a communicating staircase with the noble floor. The Tribune Room, a space for social representation, allows a glimpse through the Noble Tribune to the nave walls lined with 18th century blue and white tiles with Marian emblems. Inside the palace, you can see tiles with polychrome and marbled paintings in the D. Maria I style. Come and discover the charm of the small square of glazed clay and let yourself be enveloped by the history that the Azulejo has to tell. ■



Padrão Ponta de Diamante, Séc. XVII. Igreja Matriz de Arruda dos Vinhos  
Diamond Point Pattern, 17th century. Arruda dos Vinhos Mother Church

**Contactos** *Contacts*  
Posto de Turismo de Arruda dos Vinhos  
Centro Cultural do Morgado  
turismo@cm-arruda.pt  
www.cm-arruda.pt  
(+351) 263 977 035



# Immerso Hotel Ericeira



NUMA PAISAGEM  
ONDE OS DIAS NÃO  
SÃO CONTADOS POR  
HORAS MAS PELA  
ESSÊNCIA DO  
PRÓPRIO TEMPO,  
ENCONTRA-SE  
UMA PÉROLA DE  
TRANQUILIDADE E  
ELEGÂNCIA.

O

Immerso Hotel Ericeira é um destino por mérito próprio. Localizado num vale tranquilo da orla costeira do Oeste, este refúgio elegante e descontraído oferece um escape para a azáfama do mundo. Sem nunca perder de vista a cidade de Lisboa e as suas atrações, é um santuário de serenidade e de profundo apreço pelo mar e pela natureza.

A Ericeira cativa pela sua beleza natural, gastronomia deliciosa de terra e mar, praias convidativas e surf de renome mundial. A vila, que dispensa apresentações, oferece um vasto leque de experiências — desde desportos empolgantes a passeios de lazer, piqueniques ao ar livre, explorações gastronómicas e sessões de prova de vinhos.

No Immerso, a filosofia é abraçar sem pressas as coisas boas da vida. Os hóspedes são convidados a redescobrir os aromas terrosos do pinheiro, o perfume dos citrinos, a brisa retemperadora do mar e o prazer de caminhar sobre a erva fresca. A experiência consiste em deixar-se imergir, respirar profundamente e rejuvenescer num lugar onde tudo se harmoniza para o bem-estar de cada um.

A paisagem do Immerso torna-se parte da experiência do hóspede. No seu interior, o hotel consegue um equilíbrio perfeito entre o conforto e a sofisticação, sempre inspirado pela natureza. O Immerso é dedicado aos prazeres simples da vida, adaptando a sua oferta à mudança das estações. Desde cinema ao ar livre e aventuras gastronómicas a sessões ao pôr do sol e música ao vivo, todos os eventos convidam os hóspedes



des a celebrar o melhor que a vida tem para oferecer.

O Spa Immerso é o local onde os hóspedes deixam as suas preocupações para trás. Dispõe de uma sauna, banho turco, banho sensorial e três salas de massagem, uma delas com jacuzzi, oferecendo vários tipos de tratamentos.

Os hóspedes são encorajados a desfrutar de um dia de retiro e de cuidados pessoais com massagens e tratamentos exclusivos. Desde massagens desportivas e de casal a tratamentos pré-natais e faciais, o Immerso Spa oferece uma gama abrangente de opções de bem-estar.

O hotel proporciona as condições ideais para a prática de ioga, promovendo a harmonia e a beleza em comunhão com a natureza. Os hóspedes podem praticar ioga no estúdio interior, ao ar livre em áreas designadas, ou num convidativo deck de madeira, perfeito para meditação.

O Immerso convida os hóspedes a encontrarem o seu próprio ritmo. A experiência consiste em respirar profundamente, recuperar o sono, redescobrir as conversas cara-a-cara, saborear os sabores do mar e encontrar momentos que fazem a vida valer a pena. O vento, a rocha, a brisa do mar, a relva, o tronco da árvore, a espuma do dia, o sal, o sol, a nuvem que passa — todos estes elementos criam um berço de tranquilidade, convidando a uma deriva para os prazeres simples, a ligação, a partilha e a descoberta.

Quer procure aventura ou tranquilidade, este refúgio sereno promete uma experiência memorável. ■



IN A LANDSCAPE WHERE THE DAYS ARE COUNTED, NOT BY HOURS, BUT BY THE ESSENCE OF TIME ITSELF, YOU'LL FIND A PEARL OF TRANQUILLITY AND ELEGANCE.

Immerso Hotel Ericeira is a destination in its own right. Located in a tranquil valley on the Oeste coastline, this elegant and relaxed refuge offers an escape from the hustle and bustle of the world. Without ever losing sight of the city of Lisbon and its attractions, it is a sanctuary of serenity and deep appreciation for the sea and nature.

Ericeira captivates with its natural beauty, delicious land and sea cuisine, inviting beaches, and world-renowned surfing. The village, which needs no introduction, offers a wide range of experiences—from exciting sports to leisurely walks, outdoor picnics, gastronomic explorations, and wine tasting sessions.

At Immerso, the philosophy is to embrace the good things in life without rushing. Guests are invited to rediscover the earthy scents of pine, the perfume of citrus fruits, the refreshing sea breeze, and the pleasure of walking on fresh herbs. The experience consists of immersing yourself, breathing in deeply, and rejuvenating in a place where everything harmonises for the well-being of each individual.

Immerso's landscape becomes part of the guest's experience. Inside, the hotel strikes a perfect balance between comfort and sophistication, always inspired by nature. Immerso is dedicated to the simple pleasures of life, adapting its offer to the changing seasons. From open-air cinema and gastronomic adventures to sunset sessions and live music, all events invite guests to celebrate the best that life has to offer.

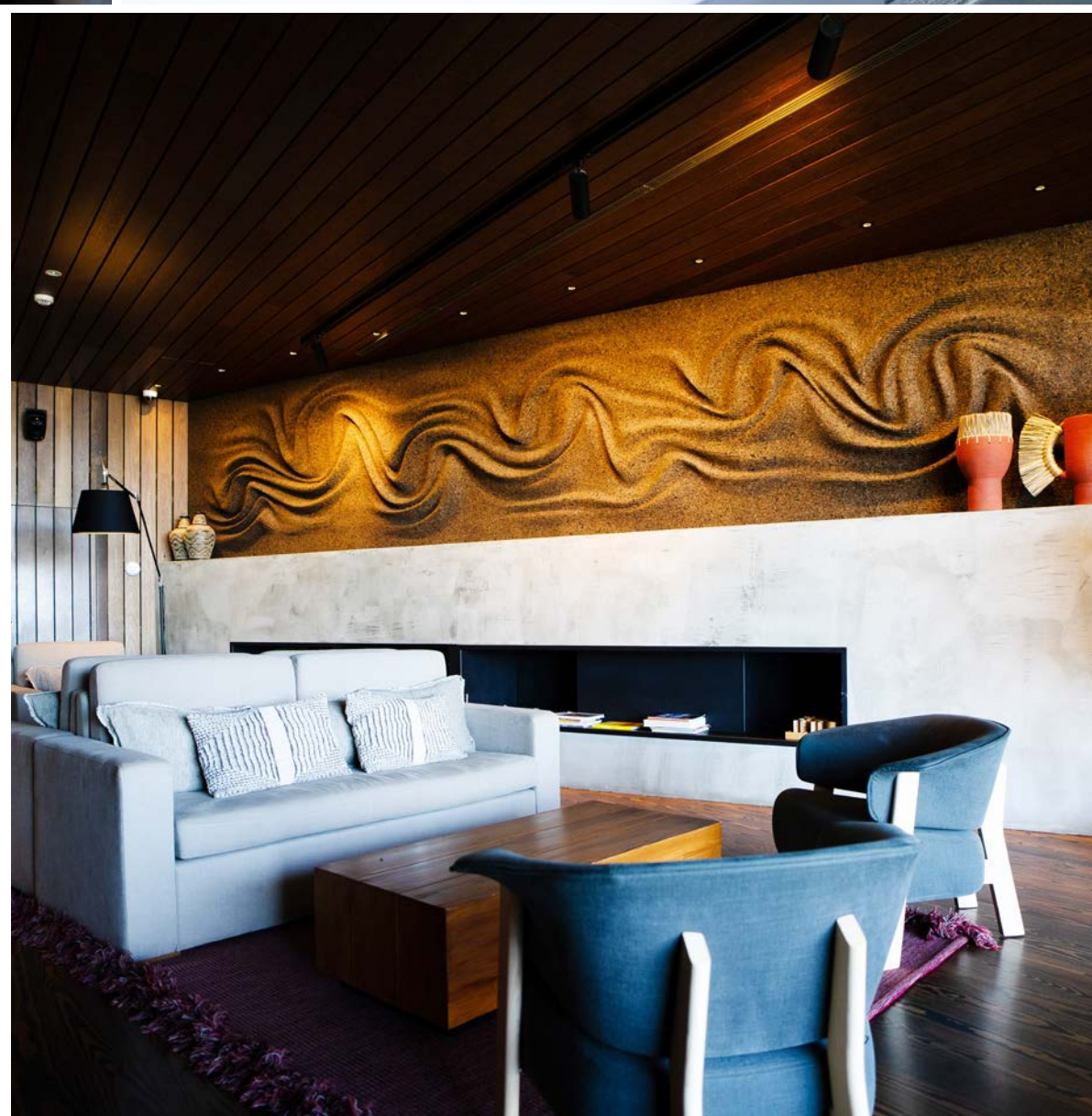
The Immerso Spa is where guests leave their worries behind. It has a sauna, Turkish bath, sensory bath and three massage rooms, one with a jacuzzi, offering various types of treatments.

Guests are encouraged to enjoy a day of retreat and self-care with exclusive massages and treatments. From sports and couples massages to prenatal treatments and facials, the Immerso Spa offers a comprehensive range of wellness options.

The hotel provides ideal conditions for practising yoga, promoting harmony and beauty in communion with nature. Guests can practise yoga in the indoor studio, outdoors in designated areas, or on an inviting wooden deck, perfect for meditation.

Immerso invites guests to find their own rhythm. The experience consists of breathing deeply, catching up on sleep, rediscovering face-to-face conversations, savouring the flavours of the sea and finding moments that make life worth living. The wind, the rock, the sea breeze, the grass, the tree trunk, the foam of the day, the salt, the sun, the passing cloud—all these elements create a cradle of tranquillity, inviting a drift towards simple pleasures, connection, sharing and discovery.

Whether you're looking for adventure or tranquillity, this serene refuge promises a memorable experience. ■



**Contactos** *Contacts*  
Rua Bica da Figueira  
2640-065 Santo Isidoro  
(+351) 261 104 420  
info@immerso.pt  
immerso.pt



# Onde moram as Palavras

*Where Words live*

“A FÁBRICA DAS PALAVRAS UNE A CIDADE DE VILA FRANCA DE XIRA, A LEZÍRIA E O RIO NUMA SIMBIOSE QUE NUM PRIMEIRO MOMENTO ESPANTA O VISITANTE PARA LOGO DEPOIS O SEDUZIR.

“FÁBRICA DAS PALAVRAS UNITES THE TOWN OF VILA FRANCA DE XIRA, THE LEZÍRIA AND THE RIVER IN A SYMBIOSIS THAT AT FIRST AMAZES AND THEN SEDUCES THE VISITOR.

O deslumbre da internacionalmente premiada arquitetura da Fábrica das Palavras alia-se à excelência da sua missão – “promover a educação, a literacia e a fruição de diversas formas de expressão artística” – e a uma localização única à beira-rio para se constituir num equipamento cultural de exceção.

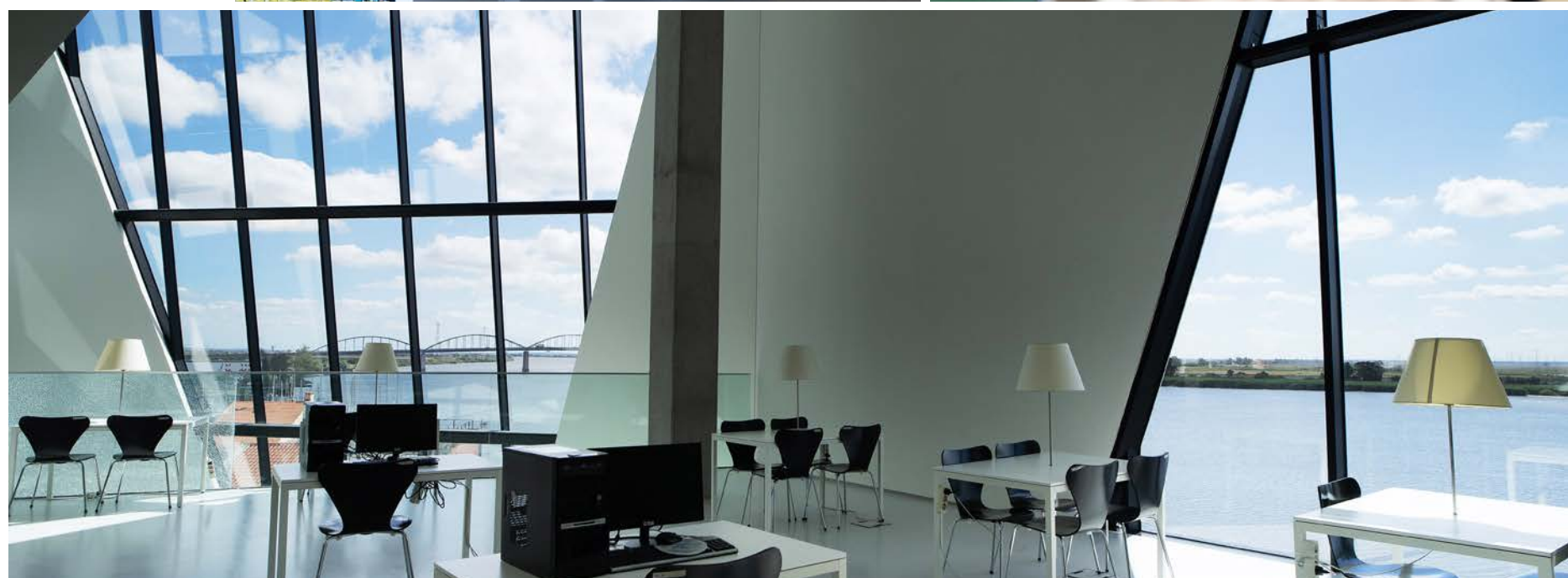
Instalada no local onde antes se erguia a Fábrica de Descasque de Arroz, a Fábrica das Palavras une a cidade de Vila Franca de Xira, a lezíria e o rio numa simbiose que num primeiro momento espanta o visitante para logo depois o seduzir. Amplas janelas angulares abrem-se para paisagens deslumbrantes, deixando entrar a uma vez a tranquilidade e a luz tão necessárias ao estudo e ao desfrute dos livros, uma vez que funciona neste espaço a Biblioteca Municipal, que integra também uma biblioteca infantil e oferece serviços de leitura de periódicos e de empréstimo de livros e material audiovisual.

Mas não só de livros se faz a Fábrica das Palavras: uma sala polivalente, uma galeria e outros espaços versáteis possibilitam o acolhimento de uma programação cultural intensa e destinada aos públicos mais variados. ■

The dazzling architecture of the award-winning *Fábrica das Palavras* combines with the excellence of its mission—‘to promote education, literacy and the enjoyment of various forms of artistic expression’—and a unique riverside location to make it an exceptional cultural facility.

Installed on the site where a rice husking factory once stood, *Fábrica das Palavras* unites the town of Vila Franca de Xira, the lezíria and the river in a symbiosis that at first amazes and then seduces the visitor. Large angled windows open onto breathtaking landscapes, letting in the tranquillity and light so necessary for studying and enjoying books, as the Municipal Library, which also includes a children’s library and offers services for reading periodicals and lending books and audiovisual material, operates in this space.

But *Fábrica das Palavras* isn’t just about books: a multi-purpose room, a gallery and other versatile spaces make it possible to host an intense cultural programme aimed at a wide variety of audiences. ■



**Contactos** *Contacts*  
Largo Mário Magalhães Infante, N.º 14  
2600-187 Vila Franca de Xira  
fabricadaspalavras@cm-vfxira.pt  
(+351) 263 271 200



# Unindo as cidades de Napoleão

*Bringing the cities of Napoleon together*

A FEDERAÇÃO EUROPEIA DAS CIDADES NAPOLEÓNICAS REÚNE MAIS DE 50 CIDADES E REGIÕES CUJA HISTÓRIA SOFREU A INFLUÊNCIA NAPOLEÓNICA.

THE EUROPEAN FEDERATION OF NAPOLEONIC CITIES BRINGS TOGETHER MORE THAN 50 CITIES AND REGIONS WITH A HISTORY OF NAPOLEONIC INFLUENCE.

Celebrado por uns e censurado por outros, Napoleão Bonaparte não deixa ninguém indiferente. O Imperador dos Franceses é ainda hoje – duzentos anos após a sua morte! – constantemente reavaliado nas suas decisões políticas, militares e até íntimas. À ambição pessoal e destruição causada pelas campanhas das Guerras Napoleónicas contrapõem-se os avanços na Lei ou a abolição de privilégios moralmente indefensáveis. O panorama das artes mudou profundamente no período Napoleónico, como mudaram os hábitos sociais e a forma de fazer a guerra. Também a fauna e, sobretudo, a flora sofreram alterações drásticas na sequência das expedições científicas patrocinadas por Napoleão, alterando visceralmente as paisagens europeias.

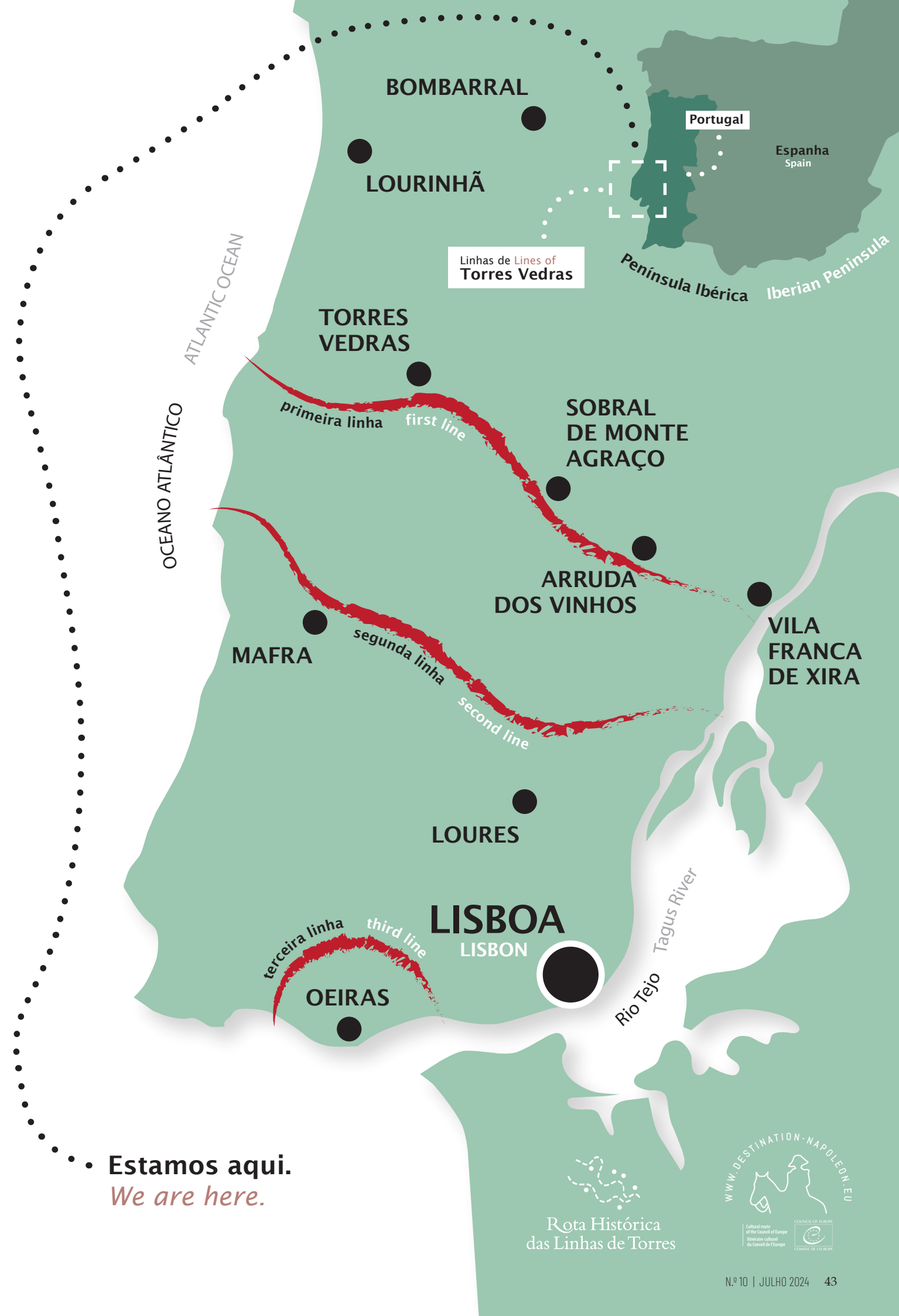
A Rota Histórica das Linhas de Torres integra a Federação Europeia das Cidades Napoleónicas, uma rede de cidades e regiões cuja história foi marcada pela Era Napoleónica, reconhecendo a influência que a herança daquele período ainda tem na geopolítica contemporânea e na unidade cultural, social e histórica europeia. Os eixos que ligam estas cidades e regiões fazem hoje parte dos Itinerários Napoleónicos, que desde 2015 integram o Programa dos Itinerários Culturais, estabelecido pelo Conselho da Europa em 1987.

As cidades e regiões que incorporam a Federação Europeia das Cidades Napoleónicas partilham, além do passado histórico, as preocupações com o futuro. Ao enfatizar a necessidade de desenvolvimento sustentável e o empenho na preservação do planeta, elas fazem das assimetrias da sua herança histórica a força motora de um futuro comum.

Celebrated by some and censured by others, Napoleon Bonaparte leaves no one indifferent. Even today—two hundred years after his death!—he is constantly re-evaluated in his political, military, and even intimate decisions. Personal ambition and the destruction caused by the campaigns of the Napoleonic Wars are contrasted with advances in the law or the abolition of morally indefensible privileges. The art scene changed profoundly during the Napoleonic period, as did social habits and the way of waging war. The fauna and, above all, the flora also underwent drastic changes as a result of the scientific expeditions sponsored by Napoleon, viscerally altering the European landscapes.

The Historical Route of the Lines of Torres Vedras is part of the European Federation of Napoleonic Cities, a network of cities and regions whose history was marked by the Napoleonic era, recognising the influence that the legacy of that period still has on contemporary geopolitics and on European cultural, social and historical unity. The routes linking these cities and regions are now part of the Napoleonic Itineraries, which since 2015 integrate the Cultural Itineraries Programme, established by the Council of Europe in 1987.

The cities and regions that make up the European Federation of Napoleonic Cities share, in addition to their historic past, concerns for the future. By emphasising the need for sustainable development and a commitment to preserving the planet, they make the asymmetries of their historical heritage the driving force towards a common future.



Estamos aqui.  
*We are here.*

Rota Histórica  
das Linhas de Torres





